

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida Engenheiro Pinheiro Braga 130

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º 15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º 30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

O amor juntou-os, separou-os o vírus

História e vivência de um casal, ele infectado, ela em isolamento profilático.

Págs. 12 e 13

2 Milhões de Euros
Câmara reforça orçamento para a Acção Social

Pág. 2

Infectados sobem 20%
Famalicão com mais 67 casos de Covid-19

Pág. 3

Desemprego cresce
Concelho tem mais 600 desempregados desde Fevereiro

Pág. 7

VENDA O SEU IMÓVEL COM A MELHOR EQUIPA
CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt

EQUIPA Nº1 FAMALICÃO

EQUIPA CRISTINA CARVALHO

SERVIÇO TAKE-AWAY

ALMOÇO | JANTAR SEGUNDA | DOMINGO

Faça a sua encomenda e diga para que horas pretende, nós tratamos do resto.
Visite a nossa página no Facebook e escolha a sua refeição.
restaurantantonio11@gmail.com
Encomendas: 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977
Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

O teu olhar **vale muito**
A tua idade é o teu desconto!

Mais Optica
FAMALICÃO

252 312 648
Rua Adriano Pinto Basto, 112
/maisopticafamalicao



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O município procedeu a uma alteração orçamental no sentido de reforçar em mais dois milhões de euros a rubrica da acção social. “É uma verba necessária para criar essa almofada social”, sublinha o presidente da Câmara a propósito, que “gostaria de chegar ao final do ano e concluir que não a utilizamos, mas há que prevenir”.

Consciente de que à crise pandémica criada pelo Covid-19 se seguirá uma crise social e económica, Paulo Cunha deixa claro que o seu executivo já lançou um conjunto de medidas de alcance social, mas está disponível para ir até onde “os famalicense precisarem”. “Este reforço de dois milhões de euros serve para dizer aos famalicense que nós não queremos que sejam necessários, mas se forem podem contar com eles. Famalicão tem uma retaguarda social

Câmara reforça orçamento da Acção Social com 2 milhões de euros



forte para fazer face às necessidades que resultem das circunstâncias que estamos a viver”, conclui.

**Apoio à renda:
100 candidaturas
em 10 dias**

A propósito das medidas extraordinárias, o edil famalicense adiantou que, em cer-

ca de dez dias, a medida dirigida para o apoio à renda já conta com cerca de cem candidaturas. “É um número de impressiona”, reconhece, um número revelador do impacto que a pandemia está a ter na redução dos rendimentos das famílias. “Fico satisfeito pelo facto dos famalicense saberem das medidas e terem aderido, mas gostaria imenso que as medidas não

tivessem este grau de necessidade, porque seria sinal que as famílias estavam em boas condições”, desabafa.

De acordo com Paulo Cunha estas candidaturas estão a ser analisadas, “de forma criteriosa”, prevendo que para breve os apoios comecem a chegar aos proponentes.

INEM terá 125 novos profissionais até ao início do verão

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) concluiu o concurso iniciado em 2019, para contratação de 125 novos profissionais para a Carreira Especial de Técnico de Emergência Pré-hospitalar (TEPH), que já iniciaram funções no passado dia 20, com o processo de formação prevista que foi adaptado às contingências provocadas pelo surto de COVID-19.

Estes 125 novos profissionais, segundo indica o INEM em nota de imprensa, “vão reforçar o funcionamento dos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e dos meios de emergência médica pré-hospitalar do Instituto. Estarão encarregues do “atendimento das chamadas recebidas nos CODU, respetiva triagem e aconselhamento telefónico, bem como o acionamento, acompanhamento e gestão dos meios de emergência médica, de acordo com os protocolos definidos e sob supervisão de um médico coordenador; atuação em situações de emergência pré-hospitalar, aplicando os cuidados de emergência necessários à preservação da vida humana, da qualidade de vida e diminuição do sofrimento, no âmbito das suas qualificações; e cumprimento de protocolos de atuação de decisão médica com base na formação profissional adquirida”.

TÁXIS FAMALICENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensesfamalicao



O GARGANTINHA



Acesso à entrada da A7 em Seide/Vermomim:
Malfadada estrada que está sempre esburacada!
A frase tem rima, mas não tem a mínima graça para os utilizadores, que vêm longe o dia em que terão que deixar de ziguezaguear para se desviar de buracos.

Uma espécie de beneficiação aconteceu no último Agosto, mas já lá vai... Foi-se o alcatrão, voltaram os buracos com toda a força! Acauletem-se senhores condutores, que alguns são dignos de grandes danos e caras reparações!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicenses.com

Email: geral@opovofamalicenses.com;
publicidade@opovofamalicenses.com;
redacao@opovofamalicenses.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



Famalicação com mais 67 casos de 20 a 27 de Abril

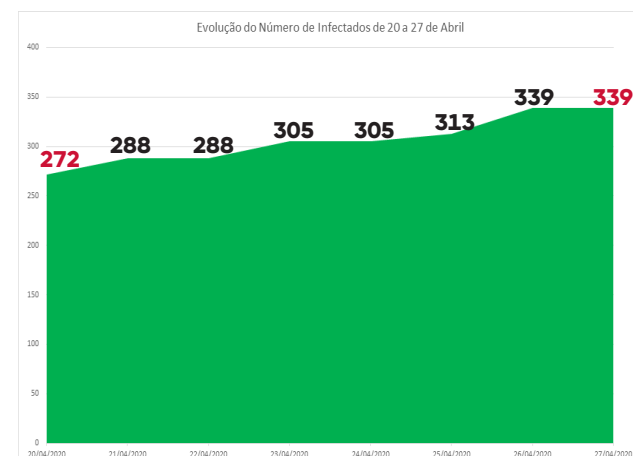
Número de infectados sobe quase 20% na última semana

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O número de infectados no concelho de Vila Nova de Famalicação é hoje, segunda-feira (dia 27 de Abril) de 339, o mesmo número anunciado pela Direcção Geral de Saúde (DGS) no dia anterior, domingo. O concelho mantém-se assim na 14.ª posição daqueles que evidenciam uma maior incidência da pandemia, ainda assim bastante atrás de territórios vizinhos como Guimarães,

onde o número de infectados é de 507, ou Braga, onde o total de casos confirmados é agora de 1019. Santo Tirso segue pouco atrás com 305 doentes infectados registados.

Há precisamente uma semana atrás, o concelho tinha 272 casos confirmados de Covid-19, o que representa um aumento nominal de 67 novos casos, e um aumento percentual de quase 20 por



cento. Trata-se de um aumento superior ao da semana passada, em que a evolução da pandemia se tinha ficado pelos 17,3 por cento, depois de nas semanas anteriores ter atingido os 35 e os 50 por cento.

No segundo dia útil da semana o número de infectados subiu para 288, número que se manteve inalterado na quarta-feira, em que, de

acordo com os elementos publicados pela DGS, se mantinha o mesmo número. Na quinta-feira passada o número haveria de subir para os 305, ou seja mais 17 diagnósticos positivos para a estirpe de coronavírus. Pela segunda vez consecutiva na mesma semana, o número de casos não haveria de sofrer alterações na sexta-feira, em que a plataforma

da DGS deixava expresso o mesmo número de infectados, 305.

O sábado passado foi sai para uma subida moderada. O número de doentes infectados confirmados subiu para 3013, representando mais oito casos. Entretanto, no passado domingo, o número subiu exponencialmente para os 339, representando mais 26 pessoas

com resultado positivo para Covid-19. Na mesma semana assistimos à terceira vez que o número de infectados se mantém inalterado no balanço diário, uma vez que os elementos apresentados hoje apontam para que estamos perante os mesmos 339 casos.

Edna Carvalho

PSICOLOGIA · TERAPEUTA EMDR
HIPNOSE CLÍNICA · MEDITAÇÃO, COACH
TERAPIA PSYCH-K

Rua Adriano Pinto Bastos, 228 - 1.º Andar - Sala 8 . 4760-114 V.N.F.
geral@ednacarvalho.pt | www.ednacarvalho.pt .
@psicologiaednacarvalho . TLM.: 918 504 145



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3 + 1

ESMERIZ
20VMA02

125.000 €

TERRENO C/ 2670M2

LOUSADO
20CLT01

66.900€

MORADIA T3

CALENDÁRIO
20ANM01

189.000€

APARTAMENTO T2

FAMALICÃO
20PFA03

97.000€

MORADIA T3

GAVIÃO
20PPM06

199.000€

MORADIA T2 P/ RESTAURO

BRUFE
20CLM01

67.500€

MORADIA T3

LANDIM
20PPM11

260.000€

MORADIA T3 BANDA

CAVALÕES
19PFM40

189.000€

MORADIA EM BANDA T3

ANTAS
20PPM08

195.000€

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA P/RESTAURO

NINE
20VMM01

125.000€

APARTAMENTO T3

CENTRO
20ANA02

138.000 €



Maioria PSD/PP chumba propostas do PS

DESCONTOS DE 25 A 100% DAS TARIFAS SIGNIFICARIAM "ROMBO" DE 7 MILHÕES E "HÁ LIMITE PARA PERDA DE RECEITA", JUSTIFICA O EDIL

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

As propostas apresentadas pelo Partido Socialista (PS) na reunião de Câmara desta quinta-feira, tiveram todas o mesmo destino, o chumbo.

Na primeira, o fosso entre o executivo da coligação PSD/PP e a oposição socialista é de sete milhões de euros. Os socialistas propuseram descontos das tarifas que, segundo o executivo, significariam uma perda de receita nunca inferior a esse montante. E, nas palavras do presidente da Câmara, Paulo Cunha, "há um limite para a perda de receita", até porque o previsível agravamento das condições sócio-económicas recomendam a preservação da estabilidade financeira necessária para fazer face às carências que vão surgir.

O PS propunha descontos que vão dos 25 aos 100 por cento nas componentes fixas e variáveis das tarifas relativamente ao abastecimento de água. Em concreto, o partido oposição propunha uma redução de 50 por cento para os consumidores domésticos, 25 por cento para os consumidores não domésticos, e de 100 por cento para os beneficiários de tarifa social e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's). Nestas últimas, a isenção aplicar-se-ia apenas às componentes fixas, por contraponto de 25 por cento de desconto nas componentes variáveis da fatura.

O PS pretendia ainda que as medidas não estivessem condicionadas de qualquer forma, nomeadamente, da

adesão ao débito directo e fatura electrónica, um pressuposto dos benefícios que a própria Câmara determinou aquando do anúncio de medidas nesta área, que passam, nomeadamente, pela extensão do escalão mínimo para o consumo doméstico, o que se traduz numa redução do preço da água ao segundo escalão.

Na apresentação da proposta, o vereador Nuno Sá deixou claro que as medidas propostas pelo PS não estão na posse da dimensão financeira que lhes estará indexada, decorrendo de uma pretensão expressa de "ajudar os famalicense nesta fase de dificuldades". De resto, validou o argumento apresentado pelo presidente da Câmara, Paulo Cunha, aquando da apresentação



PS queria descontos nas componentes variáveis e não variáveis das tarifas de abastecimento de água

da proposta a agendamento, de que o fornecedor de água ao concelho – Águas do Norte - não manifestou qualquer disponibilidade para baixar o custo a montante, de forma a permitir que o município repercuti-lo na factura a pagar pelos famalicense.

Na posse dos números que traduzem a dimensão contabilística do pretendido pelo PS, o presidente do executivo adiantou que a implementação desta proposta significaria "um impacto orçamental da ordem dos sete milhões de euros". A propósito, sublinhou que a Câmara Municipal não pode comprometer o equilíbrio financeiro, sobretudo quando se prevê um agravamento das condições sócio-económicas, ao qual corresponderá mais despesa no domínio da acção social.

Rastreio em lares não avança por falta de recursos técnicos

A segunda proposta do PS propôs ao município um papel activo na realização de rastreios a toda a população dos lares, utentes e funcionários, assim como a desinfecção de instalações. Para justificar a proposta, Nuno Sá referiu que "a situação nos lares continua a ser preocupante", e que a maneira de melhor proteger essa população seria através do diagnóstico à Covid-19. Não deixou, no entanto, de emi-

tir um desabafo acerca dos critérios que têm levado as entidades públicas de saúde a fazer testes em alguns concelhos e noutros não, dizendo-se mesmo "perplexo" com algumas decisões nesta matéria.

Paulo Cunha só pôde concordar com o vereador socialista, reiterando que também ele não percebe os fundamentos desses rastreios serem feito em alguns territórios e não em outros. "O que me dizem é que a decisão é do ACES (Agrupamento de Centro de Saúde), e que em função do ACES as medidas mudam", referiu, acrescentando: "já fiz essa pergunta a toda a gente, incluindo ao Secretário de Estado nomeado pelo Governo para articular entre o Estado e a região as medidas públicas de saúde durante esta fase do Estado de Emergência, mas até agora ninguém me respondeu sobre essa questão".

Estimada a execução deste rastreio em mais de 300 mil euros (ao incluir a desinfecção de instalações), o edil famalicense frisou que não é a componente financeira que está a comprometer a sua execução: "a Câmara foi dos primeiros municípios do país a assumir os encargos financeiros de um rastreio a utentes e funcionários dos lares do concelho. Há mais de um mês dissemos que custearíamos esse processo a cem por cento. A resposta que obtivemos é que não há meios técnicos disponíveis... Se fosse só ir ali comprar

testes e fazer o rastreio ele já estaria feito. Agora, a Câmara Municipal não tem testes na arrecadação, e como vê a questão não é financeira, é técnica, e não há meios para colocar ao serviço da Câmara para fazer testes".

Consciente de que "o município não é autoridade pública de saúde", Nuno Sá sugeriu que a autarquia se socorra do privado para desencadear o processo, ao que o edil famalicense respondeu que a escassez é generalizada e que "não há testes disponíveis no mercado", de acordo com o ACES, entidade que o município entende que deve ser a retaguarda institucional para o processo.

A terceira proposta do PS apontava para a concretização de parcerias com restaurantes locais no sentido de fornecer refeições aos profissionais de saúde na linha da frente. Paulo Cunha reagiu com três razões para não o fazer. Se por um lado os contactos com as entidades públicas de saúde não têm assinalado qualquer carência a esse nível, por outro lado seria "muito difícil conseguir preços concorrenciais com aqueles que são praticados nas cantinas" dos respectivos serviços, para além de que uma parceria destas nunca poderia decorrer de "uma escolha" do município, seleccionando este ou aquele restaurante e deixando muitos mais de fora.



PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

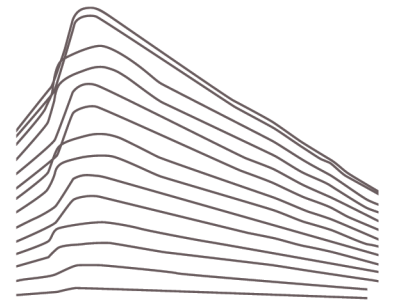
PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicao | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicao | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmico e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmico tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com



46.º aniversário da Revolução assinalou-se no passado sábado

25 de Abril em tempo de pandemia, sem sessão solene mas com discursos nas redes sociais

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Aos 46 anos de “idade”, a Revolução do 25 de Abril não foi exaltada com o tradicional simbolismo das formaturas, da distribuição de cravos, do hastear de bandeiras ao som do hino nacional, e das sessões solenes em que os partidos políticos, com assento na Assembleia Municipal, sempre faziam um balanço do estado da nação autárquica e da própria democracia.

Em tempo de pandemia do Covid-19, o aniversário da Revolução dos Cravos foi assinalado em Vila Nova de Famalicao de forma contida, a alinhar pelo apelo ao confinamento a que têm apelado as entidades públicas de saúde. Houve música pela Banda de Famalicao, e também houve discursos, do presidente da Assembleia e Câmara, mas desta feita online, difundidos através da página do Facebook do mu-



Nuno Melo e Paulo Cunha apelam à responsabilidade colectiva

nício.

Numa era de excepção,

em que todas as decisões são animadas de uma boa



se aproveitou para deixar uma palavra de “reconhecimentos” aos famalicensenses pela forma que apelidou de “exemplar na forma como seguimos as recomendações das autoridades de saúde, na forma como cumprimos o recato e distanciamento social, na forma como nos confinamos”. Neste contexto aproveitou ainda para dirigir uma palavra de reconhecimento aos profissionais de saúde, bombeiros, forças de segurança, e a todos os outros profissionais aos quais tem sido exigido um esforço suplementar nesta que é uma altura de confinamento. Inclui neste reconhecimento os autarcas das freguesias que “têm sido exemplares” no apoio às suas comunidades.

Consciente que não é ainda o tempo de baixar a guarda perante a ameaça do Covid-19, Paulo Cunha não quis deixar de falar no futuro que deseja próximo: “o futuro do descongestionamento, do regresso ao trabalho, do regresso à dinâmica social e comunitária, que queremos que aconteça rapidamente embora com a segurança e protecção devidas e exigidas”. Considera fundamental que criemos condições para regressar à “azáfama”, mas sugeriu: “sei que estamos todos muito ansiosos que esse dia chegue. Mas saibamos esperar pelo momento certo, pela ocasião adequada. Mas quero deixar um apelo a todos os famalicensenses para que quando isso aconteça o possamos fazer com garra, com dedicação, com empenho, para que o regresso à normalidade seja eficaz, para que a nossa circunstância económica volte a ser predominante como foi no passado recente”.

Se o sucesso das políticas públicas de saúde dependeu do confinamento de cada um, “também é verdade que o sucesso da nossa recuperação social e económica vai depender de cada um dos famalicensenses”, sublinha, apelando a que todos sejam “prontos e diligentes” nesse momento.

dose de improvido, pois se a sociedade actual nunca antes se deparou com uma crise de saúde pública da dimensão desta, as palavras dirigidas por Nuno Melo e Paulo Cunha aos famalicensenses não poderiam deixar de ser marcadas pelo assunto do momento.

**25 de Abril de 2020
“símbolo de uma
luta sem partidos,
doutrinas,
ideologias”**

“Se o 25 de Abril significa, na percepção popular, e com toda a justiça, liberdade, o que é um facto é que, 46 anos depois, os portugueses estão privados dessa liberdade plena, tolhidos nos seus movimentos, na livre circulação, e até na expressão dos seus afectos, sendo que, assim procedem, voluntariamente, por um bem que é muito maior, traduzido na necessidade de evitar a propagação e vencer esta pandemia de Covid-19”. O paradoxo foi assinalado pelo presidente da Assembleia Municipal, Nuno Melo, para o qual este 25 de Abril de 2020 pode muito tornar-se “símbolo de uma luta onde não importam partidos, doutrinas, ideologias”.

Convicto de que “nós todos, seres humanos, prevaleceremos”, o autarca não deixou de assinalar que,

de acordo com os números oficiais das mortes, “entre as vítimas, a esmagadora maioria, que é também uma população de risco, é principalmente a geração que fez o 25 de Abril, e isso tem um enorme significado”. Sendo certo que nenhuma geração está imune, “é a geração dos nossos pais, é a geração dos nossos avós que mais está a ser vitimada por esta imensa tragédia”, daí que “todos os esforços e sacrifícios para vencer esta doença são também simbolicamente uma luta em defesa dessa geração de Abril”.

Nuno Melo sugeriu a manutenção do esforço colectivo no combate a esta pandemia e deixou uma palavra de esperança, na certeza de que “depois das privações e das contingências virão tempos normais, e a vitória sobre a doença”.

**“Mais do que
uma data, um
movimento,
uma dinâmica”**

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, este 25 de Abril vem salientar que “mais do que uma data, é um movimento, é uma dinâmica que se perpetua, uma constante nas nossas vidas”.

Sem ignorar as circunstâncias especiais deste 46.º aniversário, o edil famalicens-



O MELHOR MORA AO SEU LADO



FAÇA A SUA ENCOMENDA

252 044 303 | 919 864 874

NÓS TRATAMOS DO RESTO

FAÇA A SUA ENCOMENDA DO SEU BOLO DE ANIVERSÁRIO

ENTREGAMOS COMODAMENTE EM SUA CASA OU NA NOSSA LOJA

Rua Alves Roçadas nº 30 | 4760-118 Vila Nova de Famalicao



Número apresentado pelo presidente da Câmara traduz impacto sócio-económico da crise pandémica

Desemprego aumentou mais de 14% desde Fevereiro

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O impacto da crise pandémica do Covid-19 já se reflecte no desemprego em Vila Nova de Famalicão. Os números oficiais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) apontavam para um total de 3510 desempregados, mas de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, o número está já acima dos 4100/4200, o que corresponde a um aumento de pelo menos 14 por cento.

O número foi avançado ao Povo Famalicense à margem da reunião de Câmara da passada quinta-feira. De acordo com o edil, que salienta o espírito de “convergência muito saudável e proveitosa” que o município tem mantido com o IEFP, o aumento do desemprego reflecte já o impacto sócio-económico da crise pandémica que estamos a atravessar, sem prejuízo de uma leitura mais aprofundada que



só poderá acontecer a prazo.

Esta subida, esclarece, não corresponde a encerramentos de empresas, acrescentando, de resto, que se registou para já o encerramento de apenas uma no sector têxtil.

A maior fatia dos novos desempregados são pessoas perante a não renovação dos contratos de trabalho.

Há ainda um “número assinalável” de pessoas que “em função da idade estão muito próximas de atingir a fase da reforma”. São “situações de pessoas que num futuro próximo deixarão de fazer parte do número dos desempregados para fazer parte do número dos aposentados”, sustenta.

Ainda segundo o edil, nes-

tes novos desempregados há uma expressão “maioritária” de pessoas que estavam vinculadas ao têxtil, “um dos sectores que mais vai sofrer com esta circunstância que estamos a viver, desde logo pela sua grande presença ao nível exportador, e com as grandes cadeias a descontinuas os seus processos produtivos, como a Inditex,

o que afecta todo o têxtil, e Famalicão não é excepção”.

Paulo Cunha, que sinaliza o aumento como “significativo”, constata que esta era uma consequência de esperar”. Apesar de tudo, considera positivo que “não haja despedimentos colectivos, não haja encerramentos de empresas, e que, aliás, grandes empresas como a Continental ou a Coindu estejam já de regresso ao trabalho”.

A Câmara Municipal vai continuar a acompanhar a situação, em articulação com o IEFP, entidade com a qual tem mantido um “contacto permanente”, essencial para se alcançarem “resultados de escala”. “Se juntarmos as nossas energias conseguimos um resultado maior do que aquele que resultaria se cada um usasse só as suas, e nós estamos a procurar ganhos de escala em relação ao desemprego”, conclui a propósito.

Município espera pela Seg. Social para conhecer dimensão do lay-off

Questionado sobre número actualizados sobre o recurso ao lay-off, o edil famalicense adianta que já foram pedidos “há duas semanas”, mas não obteve ainda qualquer resposta da Segurança Social, entidade que tem a tutela da tramitação destes processos. “Espero que quanto antes tenhamos acesso a eles, porque é muito importante, na medida em que vai dar um sinal da redução de rendimentos no concelho”, sublinha, acrescentando que é essencial ter noção dessa realidade, “para em cima dela construir políticas municipais”.



PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

RECRUTAMENTO

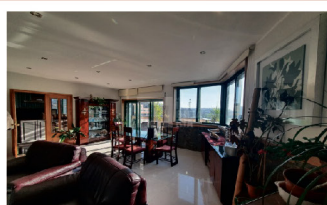
JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fração “CB”, 4760-011 V.N. Famalicão



MORADIA T3
Ruivães e Novais, Famalicão

145.000€



APARTAMENTO T3+1
Antas, Famalicão

382.000€



MORADIA T3
Delães, Famalicão

119.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicão

185.000€



MORADIA T3
Landim, Famalicão

160.000€



TERRENO URBANO
Avidos, Famalicão

87.000€



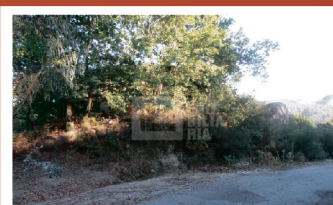
TERRENO RÚSTICO
Portela, Famalicão

150.000€



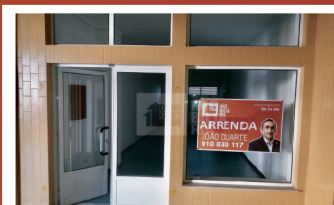
ESCRITÓRIO
Aguçadoura, Póvoa de Varzim

62.000€



TERRENO
Portela, Famalicão

26.000€



LOJA p/ arrendamento
Grimancelos, Barcelos

300€

Dia a Dia – Mário Martins

Mães heroínas... Pais heróis...



Se há algum valor acrescentado nesta epidemia que nos assola e que nos comprime, esse valor reside nos novos laços de esperança e de solidariedade que, de uma forma mais intensa e mais forte, aproximam ainda mais as famílias e as profissionais das instituições de solidariedade social, gerando uma grande cumplicidade e uma responsabilidade acrescida que não deixarão de trazer, em tempos próximos, benefícios acrescidos para todas as crianças. É assim que todos juntos vamos continuar a aprender a encantar serpentes, a encenar o pôr - do - sol, a tocar maracas, a desenhar coreografias, a fazer declamações expressivas, a representar reis e rainhas, a simular personagens da nossa História, a cantar, a dançar e a rir, como se diz e como se escreve, em palavras lindas, no “Príncipezinho”.

1. Sempre todos juntos...

Este é um tempo que nunca pensaríamos viver. Mas é também um tempo em que precisamos de nos reinventar, de criar, de interagir e de fazer com que os nossos filhos se sintam todos os dias felizes, a aprender, a brincar, a jogar, a sorrir, a construir, a experimentar e a sonhar. Este é um tempo que nos vai deixar também muitas memórias boas que vamos recordar no futuro.

Queria aproveitar esta oportunidade para agradecer a todas as mães e a todos os pais por saberem ser boas mães e bons pais, mães e pais que educam e que transformam. Queria também agradecer e valorizar a dedicação e o desempenho de todas as educadoras, corpo técnico, auxiliares de apoio e as direções pedagógicas das IPSS e de todas as instituições da economia social porque sei que, mesmo parecendo estar longe, estão sempre próximas dos pais e das crianças, sugerindo atividades, esclarecendo dúvidas, propondo alternativas, criando horizontes, numa caminhada contínua que todos juntos continuamos a fazer.

A Associação Gerações criou, inclusive, um jornal intitulado “Construimos memórias de felicidade” que foi distribuído a todas as famílias das crianças que frequentam a instituição, onde elas podem descrever, através de fotos, desenhos, colagens, pintu-

ras e textos, “as melhores memórias” deste tempo de pandemia. Para além das videoconferências e das videochamadas regulares entre as educadoras, as crianças e as famílias, este foi também um meio criativo que a Gerações encontrou para que todos continuem unidos e juntos.

Tudo para mais tarde recordar...

2. Obrigação de fazer sonhar...

Se há algum valor acrescentado nesta epidemia que nos assola e que nos comprime, esse valor reside nos novos laços de esperança e de solidariedade que, de uma forma mais intensa e mais forte, aproximam ainda mais as famílias e as profissionais das instituições de solidariedade social, gerando uma grande cumplicidade e uma responsabilidade abrangente que não deixarão de trazer, em tempos próximos, benefícios acrescidos para todas as crianças.

É assim que todos juntos vamos continuar a aprender a encantar serpentes, a encenar o pôr - do - sol, a tocar maracas, a desenhar coreografias, a fazer declamações expressivas, a representar reis e rainhas, a simular personagens da nossa História, a cantar, a dançar e a rir, como se diz e como se escreve, em palavras lindas, no “Príncipezinho”.

Todos juntos, vamos continuar a montar blocos de madeira e a construir casas, aprendendo coisas sobre o equilíbrio e as formas, vamos fantasiar, fazer comida e cuidar das bonecas, ler para plateias imaginárias porque estamos a comunicar com os outros, vamos pular, saltar e correr porque, a brincar, estamos a aprender como funciona o nosso corpo...

Quando perguntarem às crianças o que fizeram hoje e elas disserem que brincamos, não as entendam mal e, se quiserem continuar a entender que as crianças estiveram só a brincar, também não tem mal porque a brincar a criança esteve a aprender, a aprender a ser, a estar e a tornar-se pessoa.

Nestes tempos de penumbra, o Centro Comunitário da Associação Gerações, o seu Clube Sénior e o seu Centro Educativo, continuam a ser também espaços imensos de criação, de arte, de memória, de sentimentos, de música, de dança, de diversão e de aprendizagem que enchem a vida das crianças e dos seniores e que nos dão a todos mais esperança no futuro.

Todos temos a “obrigação” de sonhar e de fazer sonhar... E é assim que, todos os dias e todos juntos, vamos construindo memórias de felicidade que vão ser o retrato perfeito de tempos de

sombras que soubemos transformar em tempos aconchegados e quentes de um novo amanhã...

3. Heróis discretos e anónimos...

Eles estão a ser os novos guerreiros de Ourique, os novos soldados de Aljubarrota, os novos patriotas de 1 640 e os novos “revolucionários” tranquilos de 1 974!

Refiro-me aos médicos, aos enfermeiros, aos técnicos das múltiplas especialidades, aos auxiliares de ação médica e a todos os que estão na “linha da frente” e que, todos os dias, nos dão lições de dedicação, de solidariedade, de saber, de sacrifício e de altruísmo dedicado e sincero, nas unidades de saúde de Portugal e de Famalicão, sobretudo nos hospitais, onde tudo acaba por ser decidido entre a vida e a morte.

A vida tem combatido tenazmente e sem descanso e tem derrotado a morte. A arma maior desta luta desigual são os profissionais de saúde de todo o País que travam diariamente esta batalha sem tréguas contra um inimigo traiçoeiro e invisível.

Nunca como nestes tempos de pandemia, a minha admiração (e penso que a admiração de todos os Famicenses e de todos os Portugueses) cresceu tanto relativamente a estes heróis (fui dos primeiros a classificá-los desta maneira), muitos vezes discretos e anónimos, que arriscam com frequência a sua própria saúde e a sua vida para poderem dar saúde e vida a outros, em gestos e atitudes que não deixam de ser, muitas vezes, comoventes e marcantes.

Estes profissionais competentes, sábios e de uma dedicação extrema nada têm a ver com alguns “profetas da desgraça” e com “anunciadores de cataclismos e catástrofes” que vemos e ouvimos quase diariamente na rádio e na televisão. Quando a pandemia atingiu Portugal, foi vê-los, muito solícitos, a garantir que o SNS não ia aguentar o combate contra o vírus e os nossos hospitais iam transformar-se em campos de batalha de desespero e de morte. Como estavam enganados! Lamentável é que, decorrido este já longo tempo de pandemia, não tenham tido a coragem de pedir desculpas ao País e aos Portugueses!

Os nossos profissionais de saúde têm sido o escudo protetor que a todos acolhe e protege. Se olharmos para o mundo dito desenvolvido e rico, ficamos a ganhar em todos os parâmetros...

Mais de 20 entidades sociais do concelho integram o gabinete coordenado pelo presidente de Câmara Municipal

Gabinete de Emergência Social activado

O Gabinete de Emergência Social de Vila Nova de Famalicão vai-se posicionar como um verdadeiro observatório do território que fornecerá ao tecido institucional famalicense um diagnóstico permanente e atualizado sobre as necessidades do concelho e dos impactos das medidas e respostas lançadas para o terreno pelas entidades oficiais do município.

O organismo, que reuniu pela primeira vez na passada segunda-feira, por videoconferência, foi criado no âmbito do Plano de Reação à Situação Epidémica e de Intervenção Social e Económica, tendo como objetivo analisar e procurar todas as situações no concelho que tenham como causa a pandemia COVID 19. Está, no entanto, desde já assumido que esta é uma plataforma com pertinência e a importância para lá do contexto de crise.

Ao todo, mais de 20 entidades sociais integram este gabinete, que é coordenado pelo Presidente de Câmara Municipal, Paulo Cunha. Para além dos responsáveis do município, fazem parte os responsáveis da ACIF, do Centro de Emprego, do Conselho de Administração do CHMA, do Hospital Narciso Ferreira, do ACeS, da Segurança Social, do arciprestado de Famalicão, das instituições sociais do concelho; das Conferências Vicentinas; da CPCJ, do Núcleo Concelhio do CNE, da FECAPAF e ainda dos Agrupamentos de Escolas e das escolas não agrupadas.

“É um verdadeiro observatório da realidade do concelho de Famalicão, com diversos parceiros sociais posicionados sobre as mais diversas áreas do território, para que nada nos escape, nenhum problema fique sem solução e ninguém deixe de ser apoiado”. Isso mesmo ficou claro, por parte de Paulo Cunha durante a primeira reunião do grupo.

Refira-se que compete à Câmara Municipal fornecer ao gabinete todos os meios humanos, logísticos, financeiros e outros que se revelem necessários ao cabal desempenho das funções que presidem à sua implementação.



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



Em resposta a uma questão formulada pelo deputado famalicense do PSD na Assembleia da República

Ministro garante intervenção na Avenida 9 de Julho até ao final do ano

O Ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos, garante uma intervenção na Avenida 9 de Julho até ao final de 2020. A novidade é consequência de uma diligência parlamentar do deputado famalicense eleito pelo PSD à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira, que cita resposta daquele ministério para informar que a beneficiação do troço, cujo mau estado é uma evidência, “deverá estar concluída no final do 2.º semestre do corrente ano”.

De acordo com a resposta de que Jorge Paulo Oliveira deu conta no passado sábado, a Infraestruturas de Portugal “tem prevista uma intervenção no troço da EN 204 designado por Avenida 9 de Julho, encontrando-se actualmente a ser projectadas as intervenções preventivas e correctivas para o ano 2020, prevendo-se intervir na conservação do pavimento e nos equipamentos de sinalização e segurança, entre a Rotunda com EN 14 (km 36+085) e a Rotunda com a ER 206 (km 37+370), obra esta que deverá estar concluída no final do segundo semestre do corrente ano”.

Recorde-se que o mau estado do piso daquele troço da estrada nacional se tem vindo a agravar nos últimos anos, com a persistência de buracos de dimensão assinalável. Essa constatação levou o deputado famalicense a interpelar o Ministério no passado mês de Fevereiro, altura em que denunciou junto do Governo a falta de manutenção na Avenida 9 de Julho, circunstância que se arrastava há vários anos e que contribuía para a elevada sinistralidade verificada naquela artéria com “inúmeras colisões de viaturas, atropelamentos de peões e abalroamento de ciclistas, dos quais resultaram perda de vidas humanas e vários feridos graves”.

Na mesma interpelação, o deputado social democrata, mostrou-se surpreendido com o facto da N204 ter sido interencionada em toda a sua extensão, com início em Barcelos, mas essa intervenção ter terminado na “Rotunda do Marco”, o mesmo acontecendo com a intervenção levada a efeito na N206 que igualmente se iniciou na “Rotunda do Marco”, mas

apenas em direção à Póvoa de Varzim, pedindo ao Governo que justificasse a exclusão da Avenida 9 de Julho.



PS entregou material de protecção a profissionais de saúde

O Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão entregou socas hospitalares, máscaras cirúrgicas e viseiras de protecção individual ao Hospital de Famalicão, às três corporações de bombeiros, à Cruz Vermelha de Ribeirão, à PSP e à GNR presentes no concelho, numa acção enquadrada nas comemorações do 25 de Abril.

No rescaldo da acção, o líder da concelhia, Eduardo Oliveira, sublinha que o partido “tem apoiado e vai continuar a apoiar os soldados da linha da frente”, acrescentando que “esta é também uma forma diferente de celebrar o 25 de Abril onde, à semelhança de 1974, os soldados de hoje também recebem o apoio colectivo da sociedade”. Agradece à empresa AMF Safety Shoes pelo apoio na oferta das socas hospitalares, e com isso “se mostrar sensível ao nosso pedido e por ajudar a comunidade neste momento extraordinário”.



take away

RESTAURANTES DE FAMALICÃO EM SUA CASA

DESCUBRA O MELHOR PARA SI EM WWW.FAMALICAO.PT

Famalicão O SEU LUGAR

OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

As parcas verdades dos influencer's

Há umas edições do jornal, escrevi na altura, sobre Kylie Jenner pelo surgimento na forbes, na categoria: empreendedorismo. A capa da forbes dava conta da fortuna alcançada por esta empreendedora, de 21 anos de idade.

Este facto era o consolidar de uma evidência do que todos estávamos a constatar. Estamos a lidar com uma nova realidade. As filosofias empresarias alteram e o marketing não é feito da mesma forma.

O marketing digital, associado aos influenciadores, criaram uma nova forma de promoção dos produtos. Assim, diminuímos a distância para testar os produtos daquilo que nos pretendemos consumir, eles fazem-no por nós e opinam.

Se há uns anos, o sonho para o futuro dos seus filhos, passava pelo alcance

de uma carreira de sucesso como jogadores de futebol, actualmente esse sonho re-direcciona-se, passando a ser de influenciadores e you-tuber's.

Estas atividades estão presentes em diferentes áreas, como política, maquiagem, stand-up, moda, viagens, sendo que a grande maioria centra-se na categoria de lifestyle. Todos estes usam as Redes Sociais como a sua plataforma de "vendas".

Inicialmente foi encarado com algum descrédito. Cada vez mais, vamos sendo cativados e percebemos que é um fenómeno que esta implementado e é criador de riqueza.

Eu própria sou consumidora deste tipo de conteúdo, dependendo daquilo que procuro.

Procuro as novas tendências de maquiagem num

criador de conteúdo com formação na área de maquiagem.

Aceito as sugestões de uma influencer, com a qual me identifico no seu modo de vestir.

Busco informação de destinos de viagem, através de vlogger's com quem partilho interesses.

Assisto as perspetivas de canais e perfis que se dedicam a política.

Não aceito é que estas áreas se confundam. Não aceito que emitam opiniões de forma leviana. Não aceito que influenciem pessoas com menos sentido crítico, com base em opiniões que não conseguem fundamentar.

Muitas vezes assistimos a Comunicação social a fazê-lo e tantas outras a desmentir o que acabaram de fazer, menos do que seria expectável é certo... Relativamente



aos criadores de conteúdos, infelizmente, isto poucas vezes é constatado.

Emitem opinião sobre todas as áreas, quando na verdade limitam a fundamentação a uma verdade imposta por eles próprios, ou por alguém ainda mais leviano. A verdade, para o ser, não basta dizê-lo é preciso sê-lo.

Argatintas ajuda família que viu casa destruída por incêndio

A Argatintas contribuiu com material de pintura (tintas plásticas, tinta esmalte, altas temperaturas) para uma família acompanhada pelo Atendimento Social da ACIP, que no final de 2019 viu a sua residência ser destruída pelas chamas de um incêndio, não reunindo condições para a sua reconstrução.

A empresa deu um contributo no quadro de um "esforço conjunto" com a família alargada "com experiência na área da construção", e que se voluntariou "para contribuir com mão de obra". A iniciativa é dada a conhecer numa nota de imprensa na qual a ACIP sublinha que esta foi "uma ajuda preciosa, em tempo que toda ajuda é fundamental".



Loja virtual promove comércio famalicense



O comércio local famalicense tem desde a passada semana uma nova montra. O projecto resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF) e consiste numa plataforma online "Comércio da Vila", uma loja virtual de promoção e venda dos produtos e serviços dos comerciantes do concelho.

Trata-se de um projeto que pretende ativar os negócios dos comerciantes do concelho nas plataformas online. Para uma resposta imediata ao contexto atual, as redes sociais foram os canais escolhidos para responder à urgência do tecido comercial famalicense. É o início de um processo com diversas e diferentes oportunidades, mas que aponta a um futuro que já está a acontecer e em que todos os famalicenseiros sairão a ganhar.

O projeto é aberto a todos os comerciantes do município, com ou sem estabelecimento físico, sendo gratuito para todos durante três meses, período que se estende até aos 6 meses para os associados da ACIF. Nesta fase de arranque, o projeto privilegia, para já, as redes sociais, nomeadamente o Facebook, em www.facebook.com/comerciodavila.famalicao e o Instagram, em [@comerciodavila](https://www.instagram.com/comerciodavila). A adesão é muito simples: cada comerciante deverá fotografar os produtos/serviços que pretende divulgar e comercializar, compilar toda a informação (foto, descrição, preço, portes, entre outros elementos) e enviar para o email comunicacao@acif.pt, para posteriormente ser publicada nas redes sociais do projeto.

Cada comerciante poderá expor até a um limite máximo de 50 produtos, com a possibilidade de introduzir novidades a cada 15 dias. Depois de efetuada uma compra a partir do Comércio da Vila, a ACIF disponibiliza, gratuitamente, a recolha das encomendas nos estabelecimentos comerciais, colocando-as num local central onde serão recolhidas por uma transportadora para entrega ao destinatário.

"O projeto assume-se como uma iniciativa com múltiplas oportunidades para os comerciantes de todo o concelho e que aponta, desde logo, para uma estratégia de futuro, que já está a acontecer com a nova tendência de consumo de proximidade, e em que todos os famalicenseiros sairão a ganhar" referem Paulo Cunha e Francisco Xavier, presidentes da Câmara e da ACIF, respetivamente, na mensagem de apresentação da iniciativa enviada aos comerciantes em modo de desafio para a adesão destes ao projeto.

CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral
Medicina Geral e Familiar
Pediatria
Medicina Interna
Osteopatia
Medicina Física e Reabilitação
Dermatologia
Neurologia
Imunoalergologia

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | www.cliribeirao.pt

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES

O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES



Autarquia em conjunto com as escolas já distribuiu cerca de 400 computadores, 250 hotspots e centenas de fotocópias

Câmara e agrupamento apoiam famílias no estudo em casa

A autarquia famalicense está a desenvolver um trabalho de proximidade, acompanhamento e concertação de esforços com os Agrupamentos de Escolas e Escolas Profissionais do concelho no sentido de apoiar as famílias e facilitar o trabalho dos mais novos a partir de casa, para que o terceiro período corra pelo melhor, nestes tempos condicionados pela pandemia da Covid-19.

Para além da disponibilização de cerca de 400 computadores e tablets em concertação com as escolas, e da disponibilização de cerca de 250 hotspots que permitirão o acesso à internet a todos os alunos do 9.º ao 12.º ano, a Câmara Municipal tem vindo a prestar diverso apoio ao 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

O ensino à distância é uma realidade e para os jovens que frequentam o ensino secundário e que estão a preparar os exames nacionais, a prioridade é o



acesso a meios informáticos adequados. Neste âmbito, em conjunto com as escolas a autarquia já conseguiu dar resposta às necessidades reportadas, com a atribuição de cerca de 400 computadores e tablets, que estão a ser distribuídos pela comunidade escolar. Aos alunos do 9.º ano e do secundário que não dispõem de ligação à internet, a autarquia está a distribuir hotspots, abrindo um total de cerca de 250 alunos, já referenciados.

No que diz respeito aos alunos do 1.º ciclo, do 2.º ciclo e dos 7.º e 8.º anos do 3.º ciclo, a autarquia tem desenvolvido estratégias para responder às diversas necessidades, desde logo, com a distribuição e oferta das fotocópias com os trabalhos definidos pelos professores.

Nos dias de hoje, são poucos os agregados fami-

liares que têm em casa uma impressora, o que dificulta a realização dos trabalhos para os mais novos. Para além das fotocópias, a autarquia presta ainda apoio diverso.

“É na maioria dos casos um trabalho invisível mas de grande mérito e que permite que a escola funcione em casa e que os alunos se mantenham em pé de igualdade na aprendizagem”, salienta o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

ra Municipal, Paulo Cunha.

Destaque ainda para a disponibilização dos recursos humanos afetos ao pelouro da Educação (docentes, psicólogos, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais) que continuam a acompanhar os alunos referenciados com dificuldades de aprendizagem.

Entretanto, no que se refere às refeições escolares, o município tem em execu-

ção o serviço da refeição diária, servida em take-away, na escola de proximidade da residência do aluno. Estão abrangidos os alunos com 1.º e 2.º escalões, mas também todos os que não sendo abrangidos por escalões da ação social escolar, manifestem essa necessidade ao seu Agrupamento de Escolas. Neste momento, estão a ser servidas cerca de 200 refeições.

CDS-PP questiona ministro da Educação sobre seguro escolar no ensino a distância

O CDS-PP questionou o ministro da Educação sobre seguro escolar em contexto de ensino à distância. O partido quer saber que resposta procurou o Ministério da Educação obter junto das seguradoras quando foi confrontado com dúvidas sobre a cobertura do seguro escolar no contexto de ensino à distância, e se “eventuais acidentes ocorridos durante aulas de ensino à distância – de Educação Física ou outras – não estão abrangidas pelos seguros escolares, e, se não, se tem o Ministério da Educação previsto algum plano de contingência para eventuais acidentes que possam vir a ocorrer no contexto de ensino à distância”.

Famalicão
VAI FIGAR TUDO BEM

HÁ CULTURA!

EM CASA

Se os famalicensenses não podem ir aos eventos do “Há Cultura”, então o “Há Cultura” vai ao encontro dos famalicensenses.

Há cultura na página oficial do Facebook do programa **Famalicão Comunitário** e na conta de Instagram do “Há Cultura”.

@ha_cultura famalicaocomunitario

Entrevista: ele está infectado com o Covid-19, ela em isolamento profilático. Namorados, vivem juntos, e são ambos profissionais de saúde. O vírus separou-os.

A “impotência” face ao vírus e a vontade de regressar à luta na linha da frente

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Estavam há bem pouco tempo na linha da frente, no socorro às vítimas de Covid-19, mas viram-se apanhados pelos ventos ciclónicos de uma tempestade pandémica que ganha força no mínimo descuido dos mais avisados, mas sobretudo no comportamento laxista e negligente daqueles que ainda acham que os alertas das autoridades são excesso de zelo.

Ele tem 26 anos, é profissional de saúde, e testou positivo há cerca de duas semanas. Ela tem 25 anos, é igualmente profissional de saúde, e está em isolamento profilático atendendo ao contacto mantido com o namorado.

Companheiros de casa, e cúmplices na profissão, falaram ao Povo Famalicense, cada um confinado a uma divisão distinta da casa, de um enorme sentimento de “impotência que custa a interiorizar”, face a um vírus que se instala sem se anunciar, e falam, simultaneamente, da inquietação que os consome, por saberem que, mais do que nunca, ambos fazem muita falta nos respectivos postos.

Por isso não vêm a hora de poder regressar ao trabalho para ajudar a comunidade famalicense a debelar esta ameaça. Não deixam de apelar à responsabilidade desta comunidade, na certeza de que o sucesso no combate à pandemia “depende do esforço de todos”.

João e Maria, são nomes fictícios para proteger a vida privada do casal e as instituições onde trabalham.

Um teste positivo e o medo do agravamento dos sintomas

João soube que estava infectado há cerca de duas semanas. “Tinha o nariz com um pouco de pingo, dores de garganta, mas nunca tive febre. Sendo profissional de saúde tive que fazer o teste, para ter a certeza de ter condições de continuar a fazer o meu trabalho, mas nunca encarei o contágio como uma possibilidade. Aliás, ao longo daquele dia em que esperei pelo resultado estava seguro que ia ser negativo”, conta, mas enganou-se.

“Quando recebi o resultado fiquei uma hora ou duas a pen-

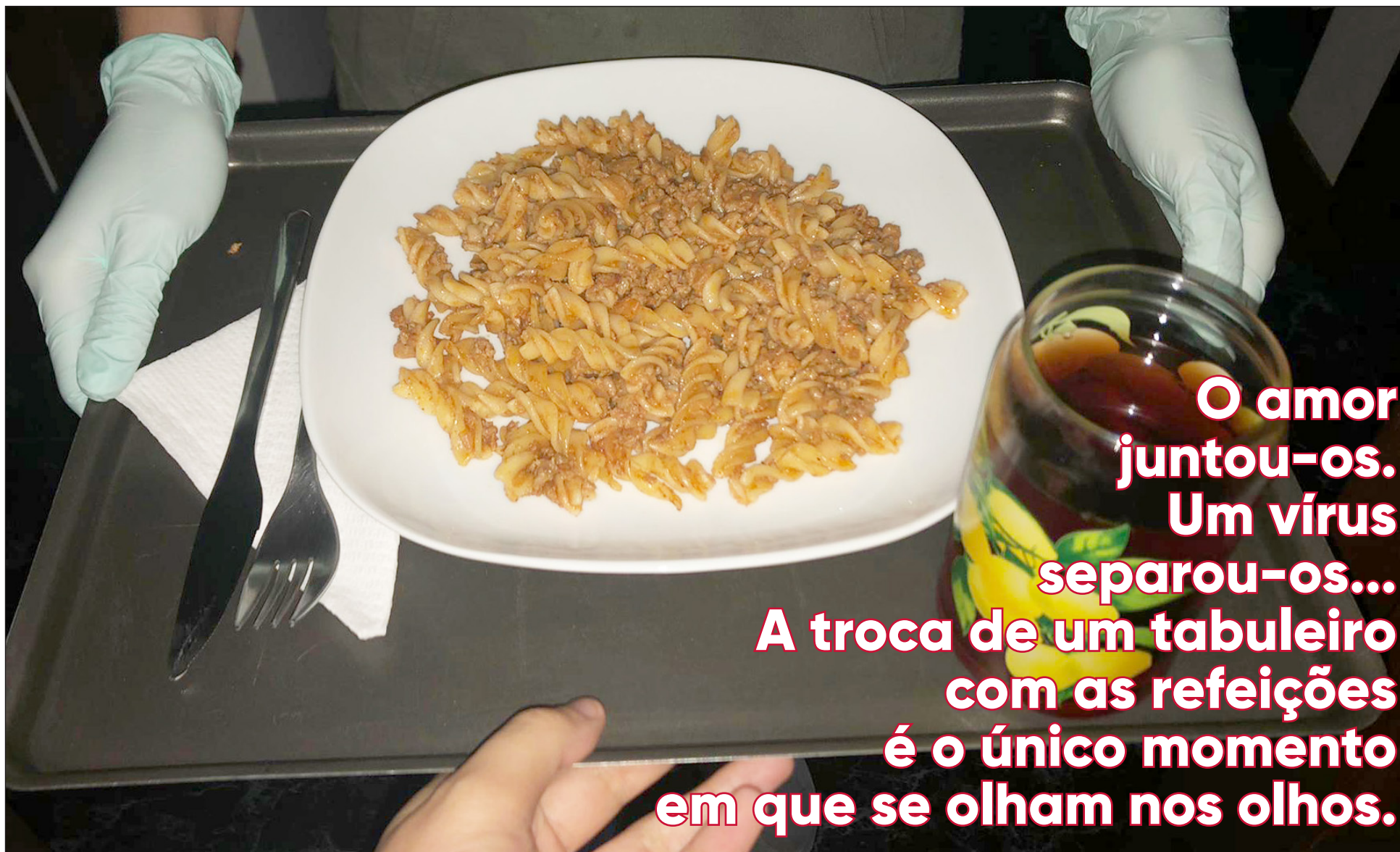
sar o que é que me iria acontecer, se os sintomas se iriam agravar, com quem tinha estado naqueles dias antes, e que pudesse ter infectado”, relata acerca de um turbilhão de dúvidas que o assaltaram naquele momento.

A preocupação principal era a namorada, com quem vive. Felizmente, mantém-se assintomática, mas obrigada a isolamento profilático por ter mantido contacto com um doente infectado.

No caso do João, os sintomas mais evidentes da doença são “a perda do paladar e do cheiro”. Está bem, mas quando concedeu a entrevista estava apenas a meio do processo de isolamento. “Os dias custam a passar... O que me safa é o computador, as conversas online e ao telefone com os amigos, mas é muito duro estar aqui fechado, ver a minha namorada apenas quando me traz as refeições à porta do quarto, porque temos que nos evitar ao máximo um ao outro...”, conta.

Até as idas a casa de banho, que partilham, é uma situação de “stress”, porque tem que medir minuciosamente todos os gestos e desinfetar tudo com muita lucidez, de modo a não comprometer a integridade da namorada.

(CONTINUA NA PÁG. 13)



**O amor
juntou-os.
Um vírus
separou-os...
A troca de um tabuleiro
com as refeições
é o único momento
em que se olham nos olhos.**



Último balanço aponta mais de 3 mil profissionais de saúde infectados

O mais recente balanço feito pelo Ministério da Saúde, já há mais de 3300 os profissionais ligados ao sector da saúde infectados pelo Covid-19.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde são 2131 profissionais de saúde infetados, sendo que entre 396 são médicos e são 566 enfermeiros. A estes somam-se 1169 assistentes operacionais, técnicos e outros profissionais de saúde que já estão afectados pela doença, o que diminui da devida proporção a capacidade de resposta das estruturas de saúde.

O desejo de regressar à luta na linha da frente

Submetido à vontade de um vírus, João sublinha que nem tudo tem sido mau. Os amigos com os quais sempre soube que podia contar não o desiludiram, pelo contrário: “tenho os melhores amigos do mundo, todos a disponibilizarem-se para trazer o que precisámos, seja medicação, seja bens alimentares”. Os seus pais também fazem parte da retaguarda, mas procura evitar ao máximo que tenham que sair para os apoiar. “Os meus pais não são do grupo de risco, mas vivem com os meus avós, e esses são”, explica, e “não me perdoaria se alguma coisa lhes acontecesse por minha causa”, conclui a propósito.

A meio do processo de confinamento, João não vê a hora de fazer novos testes que dêem negativo lhe permitam regressar à tal linha da frente. “O que eu quero é voltar ao meu posto, para ajudar a comunidade famalicense a ultrapassar isto”, relata.

Entretanto, renova a mensagem mais ouvida por estes dias, alertando as pessoas para que “se mantenham ao máximo em casa”. “Faz-me um pouco de confusão que algumas pessoas ainda tenham desprezo por este vírus. Eu estou aqui fechado porque queira, mas porque tenho que estar. A minha namorada igual. Ambos queríamos estar a trabalhar, na nossa vida normal. Todos queríamos estar nas nossas vidas normais. Mas isso não é possível por enquanto! Por isso temos todos que fazer a nossa parte. As pessoas podem ter a felicidade de contrair o vírus e não ter grandes sintomas, como eu, mas podem ser portadoras da morte de alguém, e penso que ninguém quer isso...”.

“Difícil manter o ânimo” em isolamento

Maria, a namorada de João, deixou de trabalhar mal este a informou do resultado positivo do teste. Deixou o seu posto como profissional de saúde para se submeter ao obrigatório isolamento profilático, depois do contacto com um doente infectado. Mantém-se assintomática. Não fez teste de despistagem por isso mesmo, mas as autoridades de saúde local têm estado sempre em contacto consigo. “Tenho-me sentido muito acompanhada. Todos os dias contacto com alguém. Tenho que medir a temperatura duas vezes ao dia e dar o reporte dessa informação, para que a situação seja avaliada em permanência”, descreve acerca de uma supervisão que serve também para “me lembrar constantemente dos cuidados que devo ter na desinfecção, nos poucos contactos que tenho com o meu namorado”. Até agora, tudo se tem mantido bem.

Ainda a meio do processo de isolamento, Maria confessa que “é difícil manter o ânimo” ao longo destes dias. “É horrível. Começa-se por fazer umas arrumações, depois inventa-

-se, mas depois não há mais nada para fazer, nem vontade de fazer, verdade seja dita...”, sublinha. Daí que tal como o namorado não vê a hora de “retomar o meu trabalho”. Por si, mas também pelos colegas e pelo contexto: “eu sei que estou a fazer falta, que a minha ausência significa sacrifícios para os colegas que têm que me substituir, mas também tenho consciência que, sobretudo numa altura destas, todos somos poucos”.

Sucesso do combate depende da responsabilidade de todos

Lúcida acerca dos perigos do vírus, Maria sublinha que ele é “demasiado silencioso, mas não se pode ignorar”. “A capacidade de propagação é imensa. Ele está numa esquina à espreita e, ao mínimo descuido, avança”, desabafa, e con-

clui em jeito de alerta para aqueles que insistem em ignorar a ameaça: “isto não é de facto uma brincadeira. O vírus já demonstrou que não veio para brincar. Basta que vejamos a quantidade de pessoas que já matou. Por isso não pode haver o ‘vou só ali tomar um café’, ‘vou só ali falar com o vizinho’... Não pode, ponto”.

Surpreendida, pela positividade, com a forma como Portugal tem sabido reagir à pandemia, com medidas atempadas, e com a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde, Maria deixa bem claro que tudo isso só acontece porque “tem havido um esforço de uma grande maioria de pessoas para conter a propagação do vírus”. No entanto, constata: “há uma minoria que continua a não seguir as recomendações e a ignorar os avisos”. A jovem de 25 anos diz sem rodeios “que essa minoria pode deitar tudo a perder”. O contágio já revelou fácil, assinala, e a capacidade que o SNS tem conseguido assegurar “não é ilimitada, e o colapso pode acontecer se não formos todos responsáveis”. Por isso, considera que é preciso reiterar nas mensagens de apelo ao confinamento e ao cuidado extremo nos contactos sociais.

SERVIÇO TAKE-AWAY

968 207 297

burcu

restaurante cafeteria

KEBABS

Venha conhecer-nos ...

Leve também para casa!

sabores da TURQUIA

Menus

Ankara

5,60€

(Bataia, sandes, batatas)

Istanbul

6,40€

(Cebola, arroz, salada, pão de trigo)

Burcu Salada

6,70€

(Cebola, arroz, salada, pão de trigo)

Pizza

5,20€

(Pizza pepperoni, batata, batata)

Dürüm

6,10€

(Cebola, arroz, salada, batata, pão de trigo)

Criança 1

4,60€

(Batata, arroz, salada, batata)

Criança 2

4,60€

(Cebola, arroz, salada, batata)

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Ex-membro do Comando dos Bombeiros Famalicensenses estava nomeado e aguardava formalismos desde o início do mês

Rui Costa já assumiu funções como 2.º Comandante Distrital da Protecção Civil

Rui Costa, que até ao início de Abril ocupava o cargo de 2.º Comandante dos Bombeiros Famalicensenses, já assumiu funções como 2.º Comandante Distrital da Protecção Civil de Braga. O despacho que formaliza a nomeação feita no início do mês foi publicado na passada quarta-feira em Diário da República.

O famalicense de 37 anos vai substituir Marinha Esteve na equipa liderada por Hermenegildo Abreu, reconduzido recentemente no cargo de Comandante Distrital da Protecção Civil do distrito.

Licenciado em Direito pela Universidade Lusófona (Lisboa), o famalicense exerceu durante 15 anos a função de bombeiro. Integrou a PSP desde 2006, tendo estado afecto ao Comando Metropolitano de Lisboa, onde desempenhou funções, no período de 2006 a 2009, na 14.ª Esquadra da 2.ª Divisão Policial e posteriormente de 2009 a 2014 na 2.ª Esquadra



da Divisão de Investigação Criminal. Entre Dezembro de 2014 até à data desempenhou então funções de 2.º Comandante dos Bombeiros Famalicensenses. Actualmente está a realizar dissertação de Mestrado Administração Pública na Universidade do Minho em Braga.

Conta com várias condecorações e distinções no seu currículo. Pelo Comandante do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, atribuição

em 26 de abril de 2010 e em 30 de maio de 2014, de Louvores Públicos por serviços relevantes e de muito mérito; pela Liga dos Bombeiros Portugueses, atribuição das medalhas de assiduidade de grau Cobre, grau Prata e grau Ouro, pelos cinco, dez e quinze anos, respetivamente, de bons e efetivos serviços; pela Liga dos Bombeiros Portugueses, atribuição em 25 de junho de 2017, da Medalha de Serviços Distintos, grau Prata, pela prática

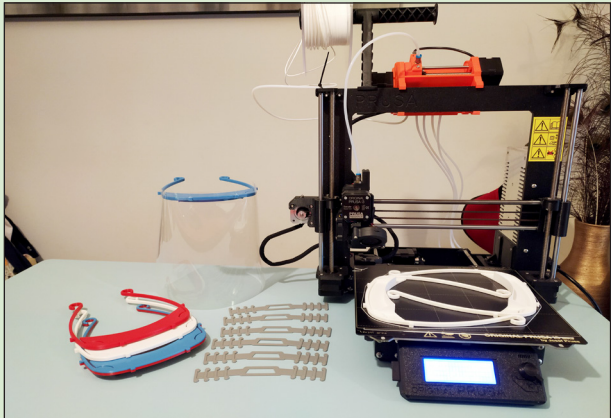
de serviços distintos que contribuíram, com notável evidência para o engrandecimento e prestígio das instituições de socorro.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Cior produz viseiras para profissionais da linha da frente

A Escola Profissional Cior está a produzir viseiras para entregar a profissionais de saúde, bombeiros, forças de segurança e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do município, que se encontram na linha da frente na luta contra a pandemia que assola o País.

O diretor do Curso de Eletrónica, Automação e Comando, Pedro Veloso, sublinha a propósito que esta "ideia e prática solidária" enquadra-se no Movimento Maker-Portugal, uma comunidade digital, criada há três com cerca de oito mil pessoas que alia "mentes criativas", apaixonadas por impressão 3D ou não, que partilham conhecimentos e técnicas online. Recorrendo ao seu "pouco tempo livre disponível", o professor, com o apoio da direção da Cior, tem recorrido ao equipamento e capacidade instalada na escola para produzir as viseiras.



PCP incita trabalhadores a comemorar o 1.º de Maio

A Comissão Concelhia do PCP de Vila Nova de Famalicão, ape-la aos trabalhadores para festejarem o 1.º de Maio, e para que se "mantenham atentos e atuantes, defendendo os seus direitos, sendo o caminho mais seguro o da exigência e o do uso desses direitos".

Numa nota de imprensa em que também se regozija com as celebrações do 25 de Abril na Assembleia da República, os comunistas lamentam que, de acordo com as informações que tem recolhido no terreno, a crise pandémica "está a ser aproveitada por muitas empresas para acentuar a exploração sobre os trabalhadores, a degradar as condições de trabalho, a atacar os rendimentos e a desencadear uma onda de despedimentos". Para além "do enorme prejuízo causado nos direitos dos trabalhadores, tal quadro provoca a destruição do aparelho produtivo e atenta contra os interesses legítimos de sustentação da Segurança Social", situação que condena "veementemente".

Neste contexto, o PCP de Famalicão sublinha que se justifica "uma forte intervenção inspetiva, a ser urgentemente determinada pelo Governo, pois é preciso combater o oportunismo atentatório dos direitos dos trabalhadores e do país, e apelamos também para que os trabalhadores se mobilizem na própria defesa dos seus direitos". As medidas tomadas pelo executivo de António Costa não deixam de ser positivas, sublinham, mas "não acaute-lam de modo suficiente o interesse dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias em-presas, onde se concentra a maioria do emprego e, contrariamente, favorecem o interesse do grande capital, que aproveita a ocasião para fazer despedimentos, sobretudo dos tra-balhadores precários, situação que aprofunda a exploração e promove o empobrecimento".

Na mesma nota de imprensa, o PCP condena ainda a "campanha ideológica em mar-cha, que passa a ideia de que os direitos dos trabalhadores são incompatíveis com a ne-cessária recuperação económica do país, como é o caso de afirmações vindas da direita política, que ameaça que o país não passará sem medidas de austeridade, ao estilo do tempo da troika e do governo/PSD-CDS". Condena, igualmente, "qualquer alusão à auste-ridade", e mais ainda a sua "reedição, de má memória", salientando que "só com avanços nos direitos, nas condições de trabalho, na proteção dos empregos e no aumento dos salários de quem trabalha e nas pensões de quem trabalhou, é que reside a solução para uma rápida e eficiente recuperação da economia." Os baixos salários, conclui, "não reani-mam a economia, nem asseguram reformas dignas no futuro, como também não ajudam à sustentação da Segurança Social e muito menos ao desenvolvimento do país".



SEGUNDA A SEXTA
DIÁRIAS 5€
C/ SOBREMESA INCLUÍDA
SERVIÇO TAKE-AWAY

SÁBADO E DOMINGO SERVIÇO À LISTA

- Visite o novo espaço para:
- Eventos
 - Aniversários
 - Jantares comemorativos
 - Jantares Executivos



Av. Dr. Carlos Bacelar Ed. S. Paulo Loja 2
Esmeriz | TLM.: 913 330 904

Governo prepara alívio, mas não para o próximo fim de semana

DESLOCAÇÕES PARA FORA DO CONCELHO ESTARÃO DE NOVO PROIBIDAS

O Governo quer começar a aliviar as restrições, mas não para o próximo fim de semana, tendo em conta que esta sexta-feira é feriado, Dia do Trabalhadores (1.º Maio), o que poderá convidar a saídas programadas que, para já, considera desaconselháveis ao abrigo da necessidade de manutenção dos esforços de contenção da pandemia de Covid-19.

Tal como decretou no fim de semana da Páscoa, serão proibidas as deslocações para fora do concelho de residência. O anúncio da decisão foi feito na passada sexta-feira pelo próprio primeiro-ministro, António Costa, no final do Conselho de Ministros. De acordo com o governante “esta é uma disciplina que vamos ter sempre que necessário, porque cada vez que ganhamos na contenção estamos a ganhar liberdade futura e na proteção da vida dos portugueses”. Convicto da necessidade de “manter o maior grau possível de contenção e de isolamento para continuarmos a ter sucesso no controlo da pandemia”, António Costa sublinhou mesmo que “após o estado de emergência não vamos voltar a viver normalmente até haver uma forma de tratamento segura” para a Covid-19.

Não obstante esta determinação, o primeiro-ministro admite “aliviar” algumas das regras de contenção de modo a permitir a reabertura de alguns sectores de actividades, desde que sujeitos a determinadas “normas de higienização para que todos sintam segurança na ida aos estabelecimentos”. É o caso dos cabeleireiros, cujo regresso à actividade poderá acontecer já no início da próxima semana, de acordo com o tem sido afluído. No entanto, os sectores concretos só serão conhecidos esta quinta-feira depois de mais um Conselho de Ministros.

Segundo António Costa, o Governo está a “trabalhar para definir as normas de segurança para cada setor de atividade, para que todos tenham confiança, porque os clientes só vão se sentirem segurança, e os trabalhadores só vão trabalhar se sentirem segurança”. O expectável é que “as primeiras normas de libertação do confinamento entrarão em vigor a 4 de maio, as segundas a 18 de maio, as terceiras, a 1 de junho”.

Esta quinta-feira deverão ser anunciadas as actividades que poderão regressar de forma condicionada à actividade as actividades a 4, 18 ou 1 de junho poderão retomar o seu trabalho. A 18 prevê-se então o regresso dos alunos do 11.º e 12.º ano à escola presencial, e a 1 de Junho a reabertura de creches e infantários.

O faseamento quinzenal, explicou António Costa, decorre de um período razoável de análise da evolução da pandemia, o que permite que “a cada 15 dias possamos medir os impactos da medida anterior e dar mais um passo, porque mais vale ir agora lentamente e com segurança do que termos surpresas desagradáveis que nos obriguem a andar para trás”.





2020 / 2021
Ano Letivo



**ESCOLA
PROFISSIONAL**



EQAVET
European Quality Assurance
in Vocational Education and Training



+351 252 301 210



secretaria@cior.pt



www.cior.pt

IDENTIFICAMOS O FUTURO!

UMA ESCOLA DE QUALIDADE COM SELO DE GARANTIA

UMA ESCOLA COM PROJETOS DE VIDA UMA ESCOLA QUE TE LIGA À EUROPA



DÁ CÍOR AO TEU FUTURO!

Rua Amélia Rey Colaço, n.º 106
4764 - 901 Vila Nova de Famalicão



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM



O Povo Famalicense

15.000 EXEMPLARES



GOVERNO DE PORTUGAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



EUROPEAN UNION



PORTUGAL



2020



Iniciativa do CDS-PP de Famalicão

Pires de Lima debate "Que economia depois da pandemia"

António Pires de Lima, ex-ministro da Economia do Governo de coligação PSD/PP encabeçado por Passos Coelho, é o próximo protagonista do ciclo de debates que a Comissão Política Concelhia do CDS-PP lançou na passada semana, e que arrancou com o famalicense e eurodeputado Nuno Melo.

O tema para a sessão desta terça-feira, dia 28, é "Que economia depois da pandemia?". A questão é o mote para um alargado de-

bate orientado para o futuro, controlada que esteja a pandemia.

Num momento em que Portugal vive em estado de emergência, e em fase de combate à pandemia COVID 19, o CDS PP de Famalicão procura "encontrar respostas e dar contributos sobre as questões que se levantam, quer de saúde pública, quer aquelas que dizem respeito à economia", sublinha na nota de imprensa em que promove a iniciativa.

Com toda a população ainda em fase de confinamento, as sessões de debate são promovidas online, através do Zoom, e transmitidas em direto na página da estrutura do partido através da rede social Facebook.

Para além de António Pires de Lima conta ainda com a participação de outras figuras com experiência governativa, associações empresariais nacionais e locais, deputados e representantes das autarquias. "O objetivo é

o de promover um amplo debate e esclarecer questões do grande público, promovendo o contacto direto com os intervenientes, contribuindo para o esclarecimento e discussão de propostas sobre o futuro da economia, num momento nunca antes vivido e que traz novos desafios a todos os setores de atividade", esclarece o CDS-PP.

#SomosTodosPortugal

CDS-PP

"E agora??
Que economia depois da pandemia?"

ANTÓNIO PIRES DE LIMA

participe em direto

@cdspp.famalicao

TERÇA-FEIRA 28 ABRIL

21H30

FC Famalicão regressa ao trabalho

A equipa principal do Futebol Clube de Famalicão voltou aos treinos esta segunda-feira, com total compromisso de que estão garantidas todas as condições de higiene e segurança no recinto desportivo a jogadores, treinadores e elementos do staff.

De acordo com nota de imprensa do clube, "todos os jogadores, elementos da equipa técnica e todo o staff foram submetidos a testes serológicos para avaliação da resposta imunitária ao novo coronavírus, por laboratório externo e certificado, garantindo que os mesmos podem retomar a atividade desportiva com toda a segurança". Todos os espaços do Estádio Municipal foram e serão devidamente higienizados de acordo com as recomendações da Direção-Geral da Saúde, estando ainda salvaguardada a utilização de equipamento de proteção individual e o distanciamento social. A primeira fase irá contemplar a divisão do plantel em grupos reduzidos, que vão utilizar percursos abertos para o acesso aos relvados, com o clube a disponibilizar todo o material de treino individual para uso exclusivo por cada jogador. Será, ainda, mantida uma monitorização individual e diária dos sintomas de todos os elementos, bem como uma avaliação da temperatura à chegada das instalações do clube.

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

PROFESSOR DOUTOR REIS CAMPOS

Aberto todos os dias

Consultas com uma equipa renovada e competente

- Implantes, prótese fixa e removível, cirurgia, correção das arcadas dentárias,

- Reabilitação oral, tratamentos estéticos e conservadores, branqueamento.

Consulta para o sucesso escolar

- Intervenção no período decisivo de evolução (4 a 10 anos)

- Desenvolvimento e incrementação de inteligência

- Procedimentos fundamentais para o sucesso escolar

- Perfil pedagógico (como cada um aprende melhor)

Rua Alves Roçadas, n.º 35, 1.º Direito - V.N. Famalicão
(frente à capela Santo António) TLM.: 917 531 449 TLF.: 252 373 759

Declaração política dos vereadores do PS na última reunião de Câmara

Excepcionalidade do 25 de Abril e 1 de Maio é "oportunidade única para refletir"

"A defesa dos direitos dos trabalhadores, a promoção de melhores condições de vida e de uma organização social que dignifica e protege as pessoas, são o 1 de maio numa primavera de 2020 que queremos que se imponha, floresça e frutifique sobre os diferentes vírus que ameaçam a nossa sociedade por estes tempos". A frase consta de uma declaração política apresentada pelos vereadores do PS na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira, e na qual evoca o Dia do Trabalhadores e a Revolução de 25 de Abril de 1974, cujo 46.º aniversário se assinalou no passado sábado.

Os socialistas consideram que não obstante as circunstância e constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19, aquelas datas são de "intemporal importância", pelo que "não podem nunca deixar de ser assinalados, particularmente no doloroso e difícil contexto humanitário, social e económico que atualmente vivemos".

Saudando a revolução que acabou "com o jugo da ditadura para abraçarmos a democracia, a justiça e o progresso", os vereadores do PS sublinham ainda a importância do Dia do Trabalhador, pelo que significa na "luta pelos direitos de quem trabalha, a sua dignidade e a consciência plena deste pilar essencial e estruturante da

sociedade humana". Para o PS, "a democracia também é realizada e cuidada com a solenidade, com a memória, com a força da palavra e com as manifestações dos seus valores na pluralidade que a caracteriza e enriquece", refere a declaração política, que defende desta forma a solenização das datas.

"Todos os aniversários destas datas simbólicas são igualmente importantes e motivo de várias reflexões e diversificadas intervenções", lê-se ainda num texto no qual se considera que, em 2020, "não temos dúvidas desta pertinência". "Repare-se como é curioso verificar que vínhamos assistindo a alguns indícios de aborrecimento, cansaço e até perplexidades sobre as solenidades e celebrações públicas destas datas, porquanto alguns ensaiavam a sua desconsideração com argumentos que visavam colocar em causa a sua utilidade e justificação. Parecia começar a olhar-se apenas para o rito e não para o solene. Vozes apelaram à inutilidade da evocação, com honras de Estado, de um passado de décadas que já estaria velho de mais para nos emocionar e inspirar na nossa toda poderosa era da modernidade", contestualizam, para acrescentar: "pois bem, nos dias de hoje, perante a crise e enormes desafios que se nos colocam, sentimos que, dependendo

uns dos outros, só vamos resistir, sobreviver e triunfar se nos mobilizarmos unidos por muitos dos valores e princípios de civilização que estão vivos no 25 de abril e no 1 de maio. Conquistas do 25 de abril e do 1 de maio, como o serviço nacional de saúde, a preservação do trabalho, a solidariedade social ou o poder local democrático, assumem-se com uma atualidade espantosa e sentimos, talvez como nunca antes, como são essenciais e decisivos para a vida de todos nós".

Os vereadores do PS entendem mesmo que o 25 de Abril e 1 de Maio de 2020, pela excepcionalidade, "oferecem uma oportunidade única para refletir, encontrar orientação e avançar rumo à liberdade, solidariedade e progresso". Convictos de que "a igualdade de oportunidades, a justiça social, o acesso à saúde e o direito ao emprego são causas fundamentais e pelas quais nos temos de superar, tal como Salgueiro Maia e os Capitães de Abril nos legaram", os socialistas sublinham que "a maioria cívica, a transparência e a valorização do poder local democrático são espírito de abril que tem de continuar a reencarnar, designadamente em cada um de nós que tem responsabilidades públicas".

Gabriel Couto eleita por grupo imobiliário israelita para reabilitar prédios no Porto

A empresa famalicense Gabriel Couto foi escolhida pelo grupo israelita Taga-Urbanic para a construção de dois novos projetos imobiliários localizados no concelho do Porto: o "João das Regras" e "Paraíso 49".

A novidade é avançada pela própria empresa, numa nota de imprensa em que Daniel Costa, Diretor Comercial do grupo, considera que esta adjudicação "é um sinal inequívoco da confiança que os grupos investidores, nacionais e estrangeiros, têm vindo a depositar na competência e capacidade técnicas e na qualidade do trabalho desenvolvido pela Gabriel Couto".

De acordo com a empresa famalicense, o grupo israelita Taga-Urbanic pretende investir em Portugal cerca de 100 milhões de euros até 2023. Tem vindo a desenvolver com sucesso projetos imobiliários e hoteleiros em outras cidades, nomeadamente em Londres, Berlim e Nova Iorque, estando também a avaliar outros mercados, contudo, Portugal é, neste momento, a sua maior aposta a curto

e médio prazo. De realçar que, desde que chegou a Portugal, o grupo israelita já efetuou mais de uma dezena de aquisições imobiliárias, entre terrenos e imóveis para construir ou reabilitar, sendo que esta foi apenas a primeira ronda de investimentos do grupo em Portugal. O grupo israelita tem como objetivo criar, nos próximos cinco anos, um portefólio de cerca de 700 apartamentos reabilitados, tanto no Porto como em Lisboa.

O primeiro empreendimento imobiliário, localizado na Rua João das Regras, será composto por dois volumes, sendo um dos volumes em altura e o outro alongado, os quais darão lugar a 44 unidades habitacionais de tipologia T0 e duas de tipologia T1, numa organização de espaços residenciais de pequenas dimensões, apoiados e complementados por uma grande sala de estar de condomínio, espaço de lavandaria, um amplo espaço no exterior comum e um espaço técnico de arrecadação. A fachada e a parede do lado poente do edifício existente na Rua João das

Regras serão mantidas, sendo necessário particular atenção relativamente à sua preservação e consolidação, enquanto a nova estrutura não estiver funcional. Este empreendimento imobiliário irá manter a traça característica desta zona residencial, conjugando os dois volumes puros, reutilizando e recuperando os materiais existentes. Este novo empreendimento, além de beneficiar de uma excelente localização na cidade do Porto, apresenta habitações de tipologias T0 e T1 concebidas para estudantes, empresários e/ou famílias que valorizam sofisticação, segurança e conforto.

Quanto ao segundo empreendimento imobiliário, o "Paraíso 49", trata-se de um edifício de habitação multifamiliar e encontra-se localizado na Rua do Paraíso, que será constituído por oito pisos, três subterrâneos, um rés-do-chão, três pisos superiores e ainda um recuado, que albergará um total de 18 apartamentos (um T0+1, nove T1, três T1+1, três T2 e dois T3).

Este novo empreendimento

imobiliário encontra-se inserido numa zona residencial de excelência da cidade do Porto e será o resultado de um projeto de arquitetura arrojado e contemporâneo. Ao nível dos diversos acabamentos, foram selecionados materiais nobres de alta qualidade que asseguram grande durabilidade e consistência. Mantendo também a traça característica desta zona residencial, será preservada a fachada existente do edifício original, sendo a mesma integrada na nova arquitetura.

Este novo edifício de habitação multifamiliar enquadra-se no tipo de empreendimento para residência permanente, e não para o mercado de aluguer de curta duração. Assim e para que o conforto e qualidade de vida esteja assegurada, os moradores terão todas as condições indispensáveis ao seu bem-estar, sendo garantido, por exemplo, lugares de estacionamento privados para todas as frações criadas e oferecendo todo o conforto e comodidade, bem como uma exposição solar que a construção oferece.



Daniel Costa sublinha que a Gabriel Couto irá abraçar o desafio "com enorme empenho e determinação que trabalharemos em prol do sucesso das empreitadas, cumprimento dos objetivos propostos e dos padrões de qualidade expectáveis, esperando que estas duas novas empreitadas sejam as primeiras de muitos outros futuros projetos a executar pelas partes

De realçar que o grupo Gabriel Couto apresenta no seu portefólio destes últimos anos, vários projetos privados, sendo a sua maioria empreendimentos hoteleiros e imobiliários.

Para Asaf Baumer, res-

ponsável de operações da Taga-Urbanic em Portugal, "como profissionais, o grupo está constantemente há procura da criação de parcerias prósperas e duradouras e estamos entusiasmados com a oportunidade de desenvolver estes projetos com uma empresa de construção com 70 anos". A "reputação e o profissionalismo" do grupo Gagriel Couto, sublinha, "foram mais que provados na última década, assegurando-nos que fizemos a escolha certa de forma a fornecer aos nossos clientes a melhor qualidade existente, hoje, no mercado português".

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

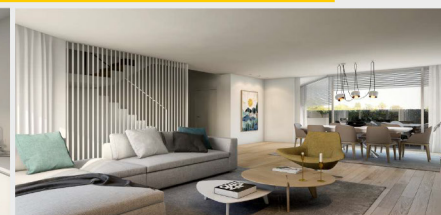
Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

☎ 252 080 310 / 962 682 790

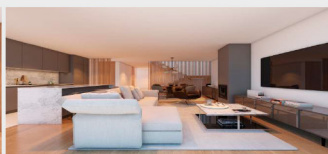
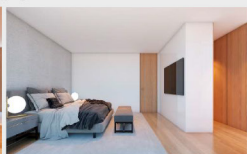
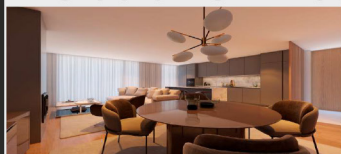
DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradas T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suítes, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Permuta !!**

Moradia T3+1 Nova



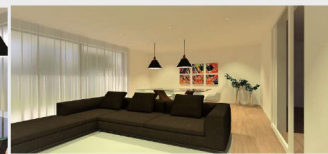
Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 651

Moradia T3 Nova



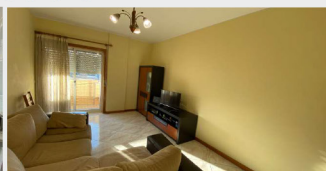
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref# 656

Apartamento T2 - Centro da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavandaria, sala c/ varanda, roupeiro embutido, wc equipado, 2 varandas, garagem fechada.

Excelente Exposição Solar.

119.500,00€

Ref# 662

Moradia Térrea para Restauro

A 5 minutos da Cidade, Lote c/ 650 m2, poço próprio, excelente exposição solar, próxima de todos os serviços.



100.000,00€

Ref# 655

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
T2 na cidade.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
LM.: 914 904 464

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391



PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDO – 969 010 914
LANDIM - ESPAÇO PRIVADO
MORADIAS R/C - EM CONSTRUÇÃO

Trav Lam 3 - 4 - 495.000 €

Construção 680 m² ; Terreno 2.400 m²

5 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa; Salas de Estar, Jantar, Cinema, e Jogos; Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 8 autos; Terraços, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.

Trav Lam 5 - 325.000 €

Construção 530 m²; Terreno 1.800 m²

3 Suites c. Quarto de Vestir cada; Casa de Banho Defic. Completa; Arrumos; W.C.; Escritório; Jardim Aromático Interior; Cozinha / Copa, Sala Comum e Jogos Trat. Roupas; Ginásio; Balneários; Sauna; Jacuzzi; Garag. 4 autos; Terraço, Campo de Jogos; Piscina; Adega; Casa de Máquinas; Esp. Verdes.

VISITE O NOSSO
SITE EM:
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

COVID-19 O QUE TEM DE SABER.

Fique em casa, se puder. Promova o seu isolamento e o da sua família. Reduza as suas deslocações ao mínimo, e saia apenas se precisar de bens essenciais como comida ou medicamentos.

Não promova visitas em casa. Nas saídas, mantenha uma distância de um metro e meio de todas as pessoas. **Não ponha em perigo terceiros. Todos somos a solução.**

Gest
Giant!
APLICAÇÕES WEB

SOFTWARE À MEDIDA

GESTÃO EMPRESARIAL EM QUALQUER LUGAR

TEMOS TODO O GOSTO EM
FALAR CONSIGO!

933 409 610
www.gestgiant.com



WEBSITES E SOFTWARE

DESENVOLVIMENTO À MEDIDA!

CONTINUAMOS A TRABALHAR
ATRAVÉS DE VIDEOCONFERÊNCIA!



DESENVOLVIMENTO DE

**WEBSITES
SOFTWARE À MEDIDA**

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



APARTAMENTO T4

ZMPT532371

200.000 €



BOUGADO, TROFA

CELESTE MIRANDA
☎ 961 373 697



MORADIA T3

ZMPT537806

490.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

JORGE PIMENTA
☎ 961 373 698



APARTAMENTO T4

ZMPT537741

385.000 €



CENTRO DE SANTO TIRSO

MARIA RIBEIRO
☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT538181

149.000 €



CARREIRA, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES
☎ 911 026 476



APARTAMENTO T2

ZMPT539385

87.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

PATRÍCIA GUIMARÃES
☎ 968 456 041



APARTAMENTO T2+1

ZMPT539233

99.000 €



ESMERIZ, V. N. DE FAMALICÃO

PEDRO ARAÚJO
☎ 925 953 462



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)